

O QUE OS ALUNOS DA LICENCIATURA DE QUÍMICA PENSAM SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Diego Andrade Vasconcelos¹;

Evellyn Santos de Almeida²;

Tainan Amorim Santana³

^{1,2,3}Universidade Federal de Sergipe

química_diego@hotmail.com

tainan_biologia@hotmail.com

evellyn_adoradora@hotmail.com

De acordo com Araújo (2004), a Educação Ambiental é de suma importância para a orientação do cidadão na obtenção e construção de um conhecimento norteador de atitudes comprometidas com o ambiente, além de preocupadas com os problemas ecológicos e com a sociedade como um todo. A preocupação com as questões ambientais e seus reflexos no meio, torna-se cada vez mais presente no dia a dia das pessoas. Assim o presente trabalho tem como objetivo saber o que os alunos de Química/ licenciatura do terceiro período pensam sobre o meio ambiente. Para isto foi aplicado um questionário aos discentes onde foram analisadas as seguintes questões: O que eles pensam sobre o meio ambiente e quando se fala em educação ambiental que imagem vem a mente. Após a aplicação dos questionários foram obtidos resultados surpreendentes e desanimadores, pois em relação à primeira pergunta mais da maioria dos discentes só conseguiram relacionar o meio ambiente com natureza, e o restante com palavras como preservação, conservação e lixo sendo inexistentes respostas em que conseguissem inserir o homem no meio como um ser que pertence e se relaciona com o mesmo. Ao analisar os desenhos tiveram algumas considerações importantes, pois foi notável que através das imagens os alunos já conseguiam se inserir dentro do contexto do meio ambiente, muitos também desenhavam figuras mostrando focos importantes da educação ambiental com o desperdício, quando desenharam uma torneira fechada, a fim de representar tal fato. Além desta representação tiveram-se também muitos desenhos relacionados ao bem estar, como pessoas em um parque brincando e fazendo piquenique, expressando assim uma sensação de bem estar, mas a maioria comprovou que relacionam a educação ambiental com a questão natural sem a intervenção do homem. Isto ficou comprovado quando desenharam florestas com toda sua composição natural, pássaros, árvores, rios, sol e nuvens sendo o homem um fator inexistente neste meio. A partir destes dados percebe-se que definir meio ambiente e educação ambiental na concepção dos estudantes de Química está um pouco distante de uma definição crítica aonde ele perceba que o homem estar inserido dentro deste meio e que ele é um fator fundamental e inseparável, assim concordo com Krasilchick (1986) quando a mesma afirma que é difícil chegar a um conceito de Educação Ambiental consensual, por causa das grandes diferenças de opiniões sobre as finalidades da educação e sobre as questões relativas à preservação e à restauração do ambiente. Apoiado nos dizeres da autora explicar tais resultados torna-se uma tarefa difícil pois cada resposta possui caráter pessoal é complicado explicá-la mas é de grande importância perceber que todos essas concepções expressadas por estes alunos são frutos das informações por eles adquiridas e partindo desse pressuposto sabe-se que deve ter, por parte deles uma visão mais crítica do que seja educação ambiental e meio ambiente, fazendo com que os alunos percebam e reconheçam a grande interação que o homem faz com o meio e que

ele não é separado do mesmo mas sim ambos apresentam uma relação conjunta no âmbito ambiental.

Palavras chaves: Educação ambiental; alunos de Química; meio ambiente

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, M. I. O. **A dimensão ambiental nos currículos de formação de professores de biologia.** São Paulo, 2004. Tese (Doutorado em educação) - Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo.

KRASILCHIK, M. **Educação ambiental na escola brasileira** – passado, presente e futuro. *Ciência e Cultura*: v. 38, n. 12, dez, 1986.